

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS NÃO-DOCENTES

Ana Leticia de Souza Mota¹; Francisca Joelina Xavier²

¹Curso de Pedagogia, CENFLE, UVA (Sobral, Ceará, Brasil),
souzamotaanaleticia7@gmail.com

²Curso de Pedagogia, CENFLE, UVA (Sobral, Ceará, Brasil), joelina_xavier@uvanet.br

Introdução

O trabalho apresenta reflexões acerca do papel dos profissionais não-docentes para a construção da escola enquanto espaço educativo. Como pergunta buscou-se compreender de que maneira os profissionais não docentes de uma escola privada percebem sua atuação e sua contribuição para o processo educativo. Embora frequentemente não estejam diretamente envolvidos nas atividades de ensino em sala de aula, esses profissionais desempenham funções essenciais para o funcionamento da instituição e para a promoção de um ambiente escolar adequado.

Dessa maneira, foi selecionado o Colégio Santanense, do município de Santana do Acaraú, de ensino privado para a realização da pesquisa. Nesse contexto, participaram do presente estudo, os profissionais que atuam em diferentes setores da escola, incluindo pessoal da limpeza, porteiro, auxiliar de sala, psicóloga, auxiliar de secretaria, funcionários da cantina, tesoureira, cozinheira e mecanográfica, o que possibilita uma visão ampla sobre o papel desses sujeitos no cotidiano escolar.

Diante disso, o objetivo geral deste estudo é analisar a importância atribuída pelos profissionais não docentes ao seu papel no contexto escolar. Como objetivos específicos, busca-se identificar as funções desempenhadas por esses profissionais no cotidiano escolar, compreender suas percepções acerca da organização e do funcionamento da escola e investigar de que forma suas atividades contribuem para o processo de ensino e aprendizagem.

Portanto, refletir sobre a importância da educação a partir da perspectiva dos profissionais não docentes significa reconhecer a escola como um espaço de trabalho coletivo, no qual todos os sujeitos têm relevância no processo formativo. Valorizar esses profissionais é fundamental para fortalecer a gestão escolar democrática e promover uma educação de qualidade, comprometida com a transformação social e com a formação integral dos educandos.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, do tipo pesquisa de campo, cujo objetivo foi compreender as percepções e experiências dos Profissionais não docentes no contexto escolar. A abordagem qualitativa mostrou-se adequada por possibilitar a análise aprofundada das relações, significados e vivências dos sujeitos envolvidos, conforme apontam Minayo (2014), ao destacar que esse tipo de investigação permite captar aspectos subjetivos e sociais que não podem ser quantificados.

A escolha do lócus da pesquisa ocorreu a partir de critérios previamente estabelecidos, considerando aspectos como acessibilidade, viabilidade e vínculo institucional. Dessa maneira, o primeiro contato com a instituição deu-se por meio de uma reunião com a equipe gestora, na qual foram apresentados os objetivos, a relevância e os procedimentos da pesquisa. Nesse momento, foi esclarecido que o estudo não possuía caráter avaliativo ou fiscalizador, mas sim investigativo, buscando compreender o funcionamento do ambiente escolar a partir da perspectiva dos Profissionais não docentes, conforme destaca Minayo (2014), a pesquisa de campo exige uma relação ética, dialógica e respeitosa entre pesquisador e participantes, garantindo transparência quanto aos objetivos e procedimentos adotados.

Os participantes da pesquisa foram profissionais não docentes da instituição, selecionados de forma voluntária. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas, conduzidas de maneira flexível, priorizando a escuta atenta e o respeito às particularidades de cada participante. Nessas situações, os pesquisadores assumiram a transcrição das falas, assegurando fidelidade aos relatos apresentados, e observou-se variação na extensão e no detalhamento das respostas, uma vez que cada sujeito se expressa de acordo com suas experiências pessoais, aponta Freire (1996), que o ato de ouvir é essencial no processo educativo e investigativo, pois valoriza a voz do outro como sujeito de conhecimento.

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva e interpretativa, buscando identificar elementos recorrentes, percepções significativas e contribuições dos Profissionais não docentes para o funcionamento e organização da escola. De acordo com Libâneo (2013), a escola deve ser compreendida como um espaço coletivo, no qual todos os profissionais desempenham papel relevante no processo educativo, o que reforça a importância de incluir esses sujeitos nas investigações educacionais.

Em síntese, os procedimentos metodológicos adotados possibilitaram a realização de uma pesquisa ética, organizada e coerente com os objetivos propostos, contribuindo para uma compreensão mais ampla do contexto escolar e das relações estabelecidas em seu cotidiano.

Resultados e Discussões

A pesquisa de campo, de modo geral, observou-se que as respostas apresentaram caráter breve e, em alguns casos, demonstraram dificuldades de compreensão conceitual sobre os temas abordados, o que se constitui como um dado relevante para a análise, uma vez que evidencia o distanciamento desses profissionais dos debates pedagógicos mais amplos.

No que se refere à influência do meio tecnológico no âmbito escolar, os participantes associaram a tecnologia, principalmente, ao uso de computadores, celulares e recursos digitais no cotidiano da escola. As respostas indicaram tanto aspectos positivos, como a facilitação do acesso à informação, quanto desafios relacionados à dispersão e ao uso excessivo desses recursos. Ainda que as respostas não tenham sido aprofundadas, é possível relacioná-las à perspectiva de Vygotsky, que compreende os instrumentos culturais, incluindo os tecnológicos, como mediadores do processo de aprendizagem e do desenvolvimento humano (Vygotsky, 2007).

Ao serem questionados sobre se a educação tem avançado ou retrocedido, todos os participantes afirmaram que a educação tem avançado, uma análise positiva que evidencia que as transformações sejam tecnológicas ou sociais tem colaborado para que a educação do país possa melhorar. Essa percepção positiva dialoga com o pensamento de Paulo Freire, ao

defender uma educação em constante construção e transformação, pautada na reflexão crítica e na formação humana (FREIRE, 1996).

No eixo da avaliação, ao serem questionados sobre a forma de organização do processo avaliativo da escola, muitos participantes indicaram que ele ocorre de maneira eficaz e coletiva. Tal resultado sugere que a avaliação é compreendida como um instrumento de análise do desempenho dos alunos e do alcance dos objetivos educacionais, contribuindo para o aprimoramento do trabalho pedagógico conforme as necessidades dos estudantes.

Em relação às transformações percebidas no ambiente escolar a partir de seu trabalho, os profissionais destacaram aspectos relacionados à organização, à convivência e à melhoria das rotinas escolares. Ainda que não utilizem uma linguagem pedagógica específica, tais observações reforçam a ideia de que o ambiente escolar é construído coletivamente. Nesse sentido, Vygotsky (2007) destaca que o desenvolvimento dos sujeitos ocorre por meio das interações sociais, sendo o contexto escolar um espaço fundamental para a construção de aprendizagens e valores.

No que se refere ao currículo e aos conteúdos trabalhados em sala de aula, os participantes afirmaram acreditar que os conhecimentos transmitidos aos estudantes contribuem para sua formação e para a vida em sociedade. As questões relacionadas ao papel do Estado na regulação da escola privada revelaram dificuldades de compreensão por parte dos participantes e muitos afirmaram não saber como o governo regula a criação e o funcionamento das instituições privadas, bem como de que forma as normas fiscais e tributárias influenciam o cotidiano escolar.

Esse desconhecimento evidencia a distância desses profissionais das discussões sobre políticas educacionais e gestão institucional, reforçando a necessidade de ações formativas que ampliem essa compreensão.

Por fim, ao tratar das políticas públicas e de sua influência no ambiente escolar, os participantes apresentaram respostas vagas ou demonstraram incerteza quanto à presença dessas políticas no cotidiano da escola privada, seja nas aulas, na gestão ou nos projetos pedagógicos. Ainda assim, algumas respostas relacionaram as políticas públicas a diretrizes curriculares e projetos educacionais. À luz de Paulo Freire, essa limitação reforça a importância de compreender a educação como um ato político, que exige participação, diálogo e consciência crítica por parte de todos os sujeitos envolvidos no contexto escolar (FREIRE, 1996).

Dessa forma, os resultados da pesquisa evidenciam que, embora os profissionais não docentes reconheçam avanços na educação e a importância da escola, há algumas lacunas na compreensão de conceitos pedagógicos, avaliativos e políticos. A articulação com os referenciais de Paulo Freire e Lev Vygotsky reforça a compreensão da educação como um processo social, coletivo e mediado pelas relações humanas, ressaltando a importância de integrar esses profissionais de forma mais efetiva ao projeto educativo da instituição.

Conclusão

A realização desta pesquisa de campo em uma escola de ensino privado possibilitou compreender as percepções de profissionais não docentes acerca de diferentes aspectos relacionados à educação, ao funcionamento da instituição escolar privada e às políticas que a

atravessam. A escuta desses sujeitos revelou-se relevante, uma vez que eles compõem o cotidiano escolar e contribuem, direta ou indiretamente, para a formação dos estudantes, ainda que nem sempre se reconheçam como participantes do processo educativo.

De modo geral, os resultados indicaram que os profissionais não docentes possuem uma visão positiva sobre os avanços da educação, especialmente no que se refere às transformações tecnológicas e às mudanças no ambiente escolar. Entretanto, também ficou evidente a existência de limitações conceituais e de dificuldades para aprofundar reflexões sobre temas como avaliação, currículo, Estado e políticas públicas.

À luz das contribuições teóricas de Paulo Freire e Lev Vygotsky, foi possível compreender que a educação é um processo social, histórico e coletivo, construído por meio das interações humanas e mediado pelas relações estabelecidas no contexto escolar. Dessa forma, torna-se fundamental reconhecer que todos os profissionais da escola exercem um papel educativo, independentemente de atuarem diretamente em sala de aula. Valorizar esses sujeitos e promover sua participação nas reflexões institucionais pode contribuir para a construção de uma prática educativa mais democrática e significativa.

Por fim, este estudo não pretende esgotar as discussões acerca do papel dos profissionais não docentes no ambiente escolar, mas sim fomentar reflexões e incentivar novas investigações sobre a importância da atuação coletiva na educação. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam contribuir para o fortalecimento de práticas institucionais que promovam o diálogo, a formação continuada e o reconhecimento de todos os sujeitos que compõem a comunidade escolar.

Palavras-Chave: Educação. Escola. Políticas Públicas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2013.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

